

Sexta-Feira, 10 de Julho de 2026

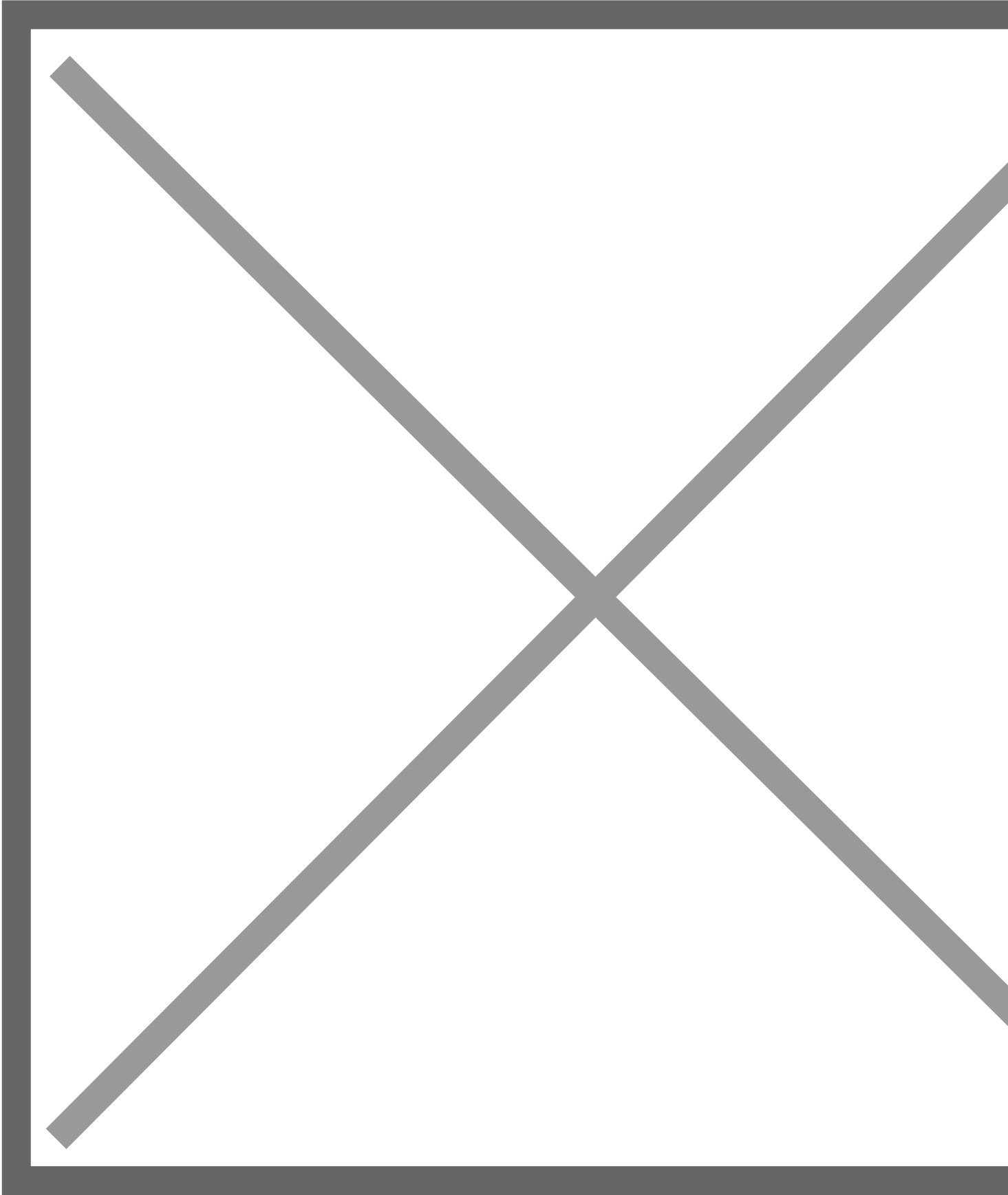
Polícia Civil deflagra Operação Adsumus contra organização criminosa que explorava bingos para lavagem de dinheiro em Mato Grosso

Polícia Civil cumpre 17 ordens judiciais contra facção que utilizava estabelecimentos comerciais para ocultar ganhos ilícitos

A Polícia Civil de Mato Grosso executou, na última sexta-feira, a **Operação Adsumus**, dando prosseguimento a uma estratégia de combate ao crime organizado. A ação resultou no cumprimento de 17 decisões judiciais direcionadas à investigação de uma organização criminosa sediada em Rondonópolis que atuava na ocultação de recursos ilícitos por meio da exploração de jogos de azar e bingos.

O desdobramento operacional englobou 11 mandados de busca e apreensão, além de três ordens para prisão preventiva. Complementando essas medidas, a Justiça determinou o bloqueio de contas bancárias, a suspensão de atividades comerciais e o afastamento do sigilo financeiro de investigados localizados em Rondonópolis, Cuiabá, Várzea Grande e Tangará da Serra.

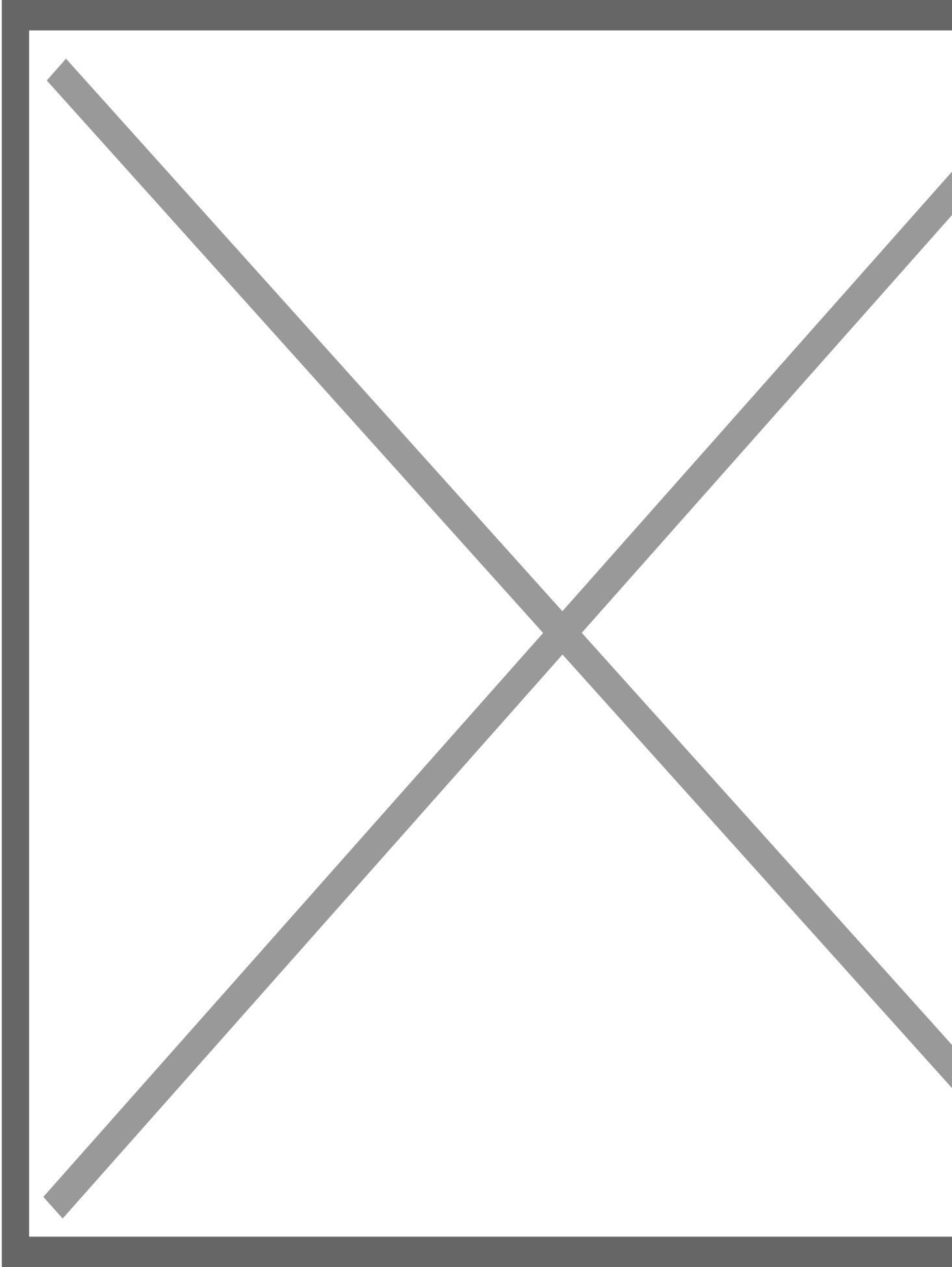
Image not found or type unknown



As decisões foram prolatadas pelo Núcleo de Justiça 4.0 vinculado ao Juizado das Garantias, com sede em Rondonópolis, fundamentando-se nas apurações realizado pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) da mesma cidade.

Os suspeitos são acusados de participação em organização criminosa, movimentação de valores de origem suspeita, comercialização de entorpecentes, associação para tráfico, irregularidades processuais, facilitação de comunicação clandestina em presídios, documentos fraudulentos, extorsão mediante ameaça e posse indevida de arma permitida.

Image not found or type unknown

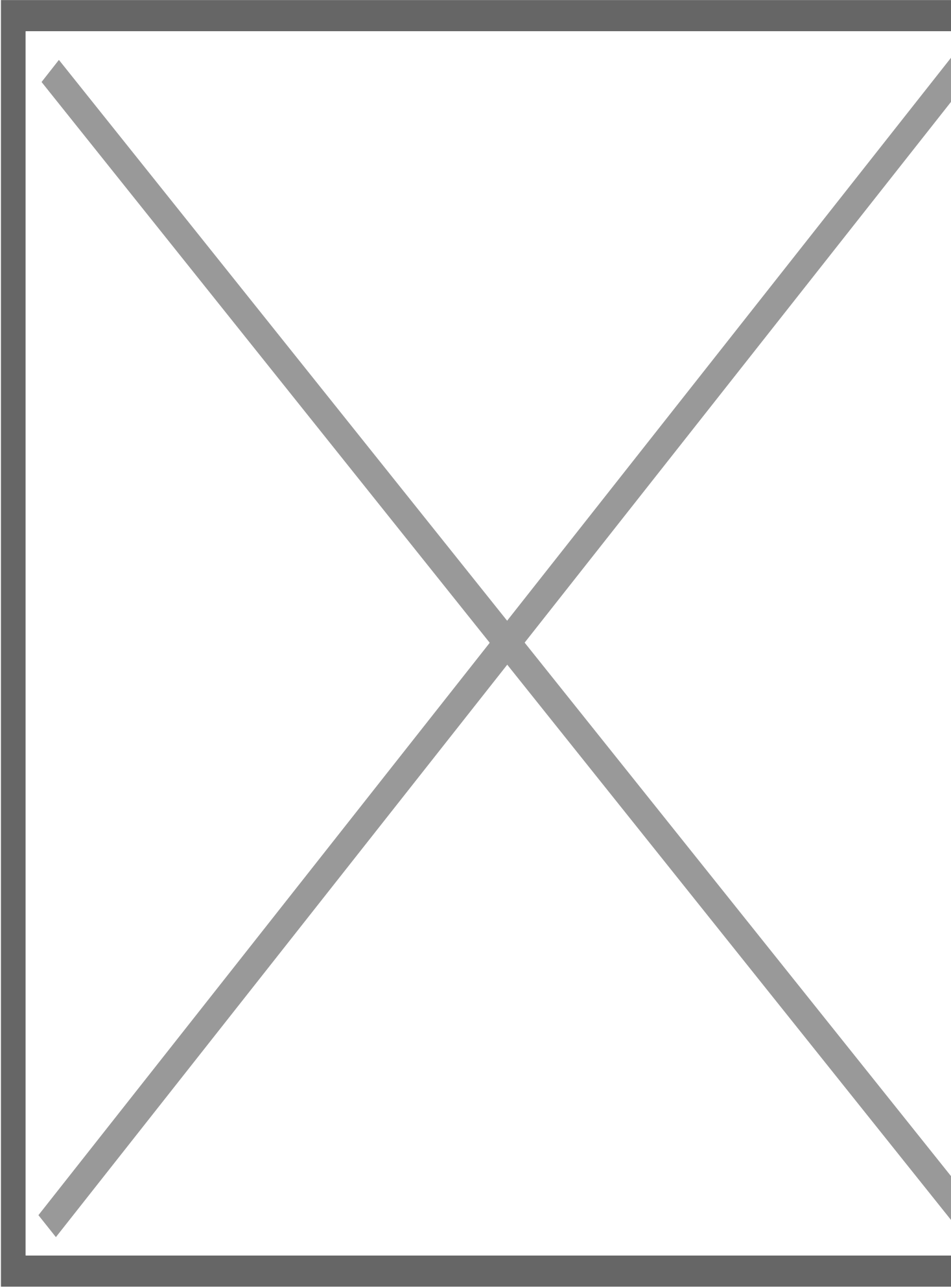


Medidas Cautelares Determinadas

Entre as determinações judiciais consta a interdição de um espaço comercial em Rondonópolis, estabelecimento que funcionava como polo para a realização de eventos, shows e sorteios. O local estava sob controle da organização investigada, que promovia bingos com direcionamento das premiações.

A Polícia Civil identificou transferências monetárias elevadas que divergiam significativamente do patrimônio informado pelos administradores do local. Essa incompatibilidade financeira reforçou os indicadores de prática criminosa envolvendo legitimação de capitais ilícitos.

Image not found or type unknown



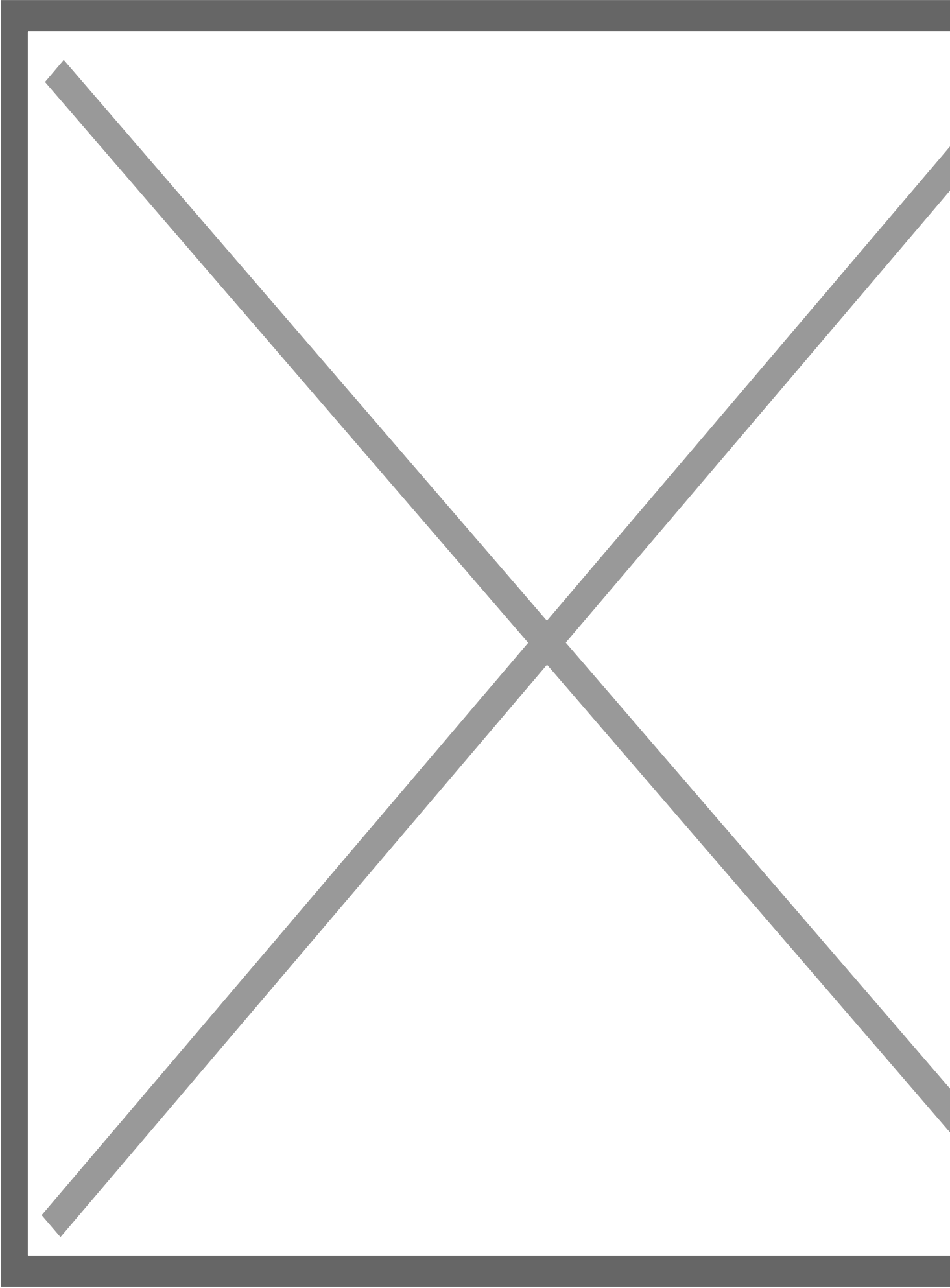
Consequentemente, foram determinadas a cessação das operações comerciais e financeiras, o lacre do estabelecimento e a retenção de equipamentos utilizados na prática de jogos ilegais, incluindo máquinas de bingo, máquinas de diversão e aparelhos correlatos.

Origem das Investigações

A abertura do inquérito na Derf ocorreu em desdobramento de um roubo seguido de incêndio perpetrado em fevereiro de 2025. O crime atingiu uma padaria no bairro São Sebastião, quando dois criminosos realizaram subtração à mão armada e provocaram queimação intencional das instalações.

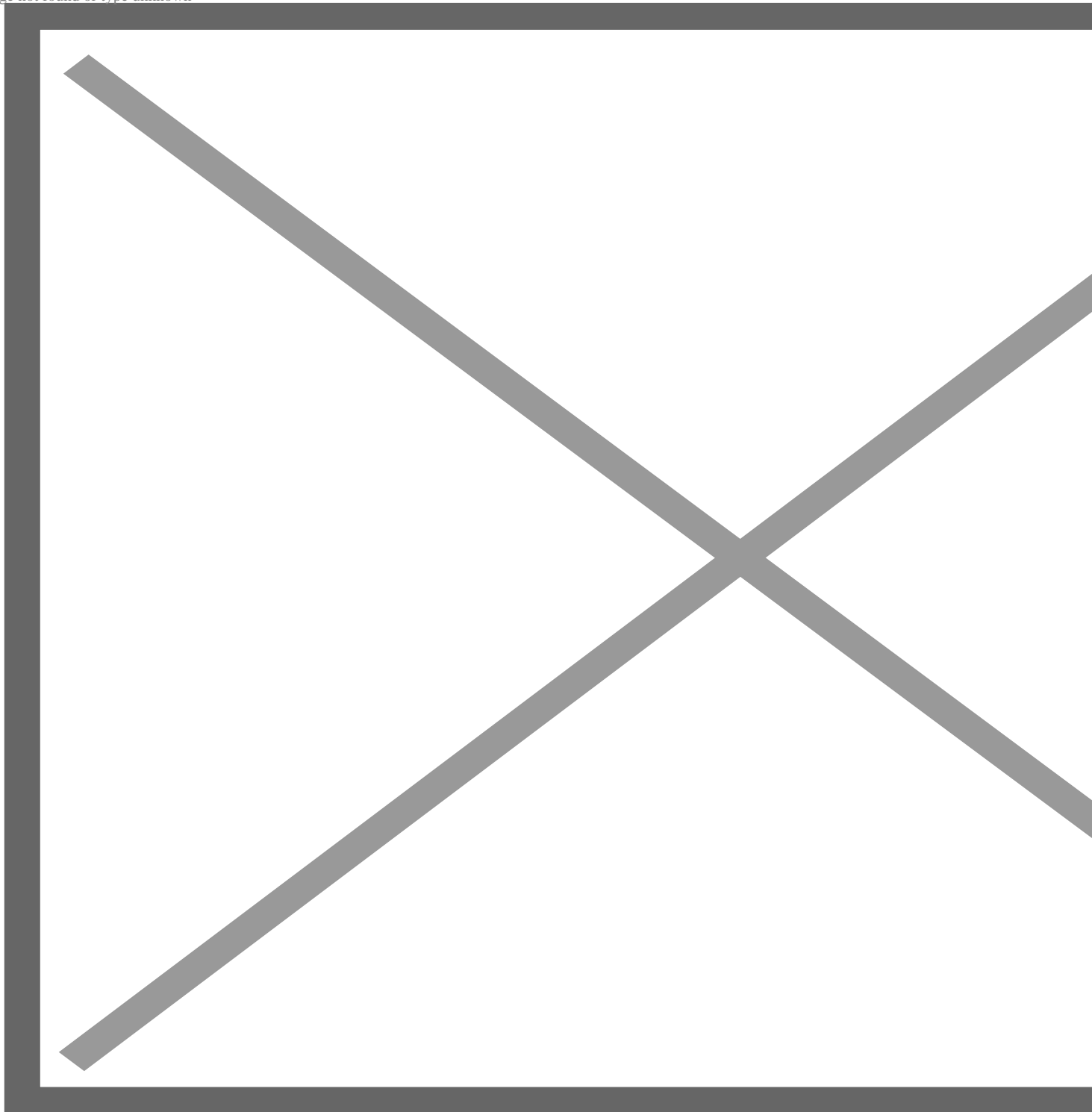
Os dois envolvidos foram identificados durante as apurações e tiveram suas prisões preventivas solicitadas e deferidas pela autoridade judiciária competente. Meses após o crime, ambos foram detectados pela Polícia Rodoviária Federal em transporte intermunicipal entre os estados de Mato Grosso e Rio de Janeiro, portando documentação falsificada.

Image not found or type unknown



Os aparelhos celulares apreendidos foram repassados à Derf para análise e processamento. O exame dos dados contidos nos telefones revelou a existência de uma estrutura criminoso ramificada por diversas cidades matogrossenses.

Image not found or type unknown



A investigação comprovou que a organização atuava simultaneamente em múltiplas frentes criminosas, incluindo comércio de drogas, cobrança mediante intimidação, exploração de máquinas de sorteio e adulteração de documentação oficial.

Fase Atual e Próximos Passos

Os trabalhos investigativos continuam em andamento visando o encerramento formal do inquérito policial e a apresentação de denúncias contra os envolvidos.

Equipes Participantes

A operação contou com a mobilização da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Rondonópolis, recebendo cooperação da unidade policial de Tangará da Serra, além da Gerência de Combate ao Crime Organizado e da Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado, consolidando assim uma resposta integrada ao crime organizado.